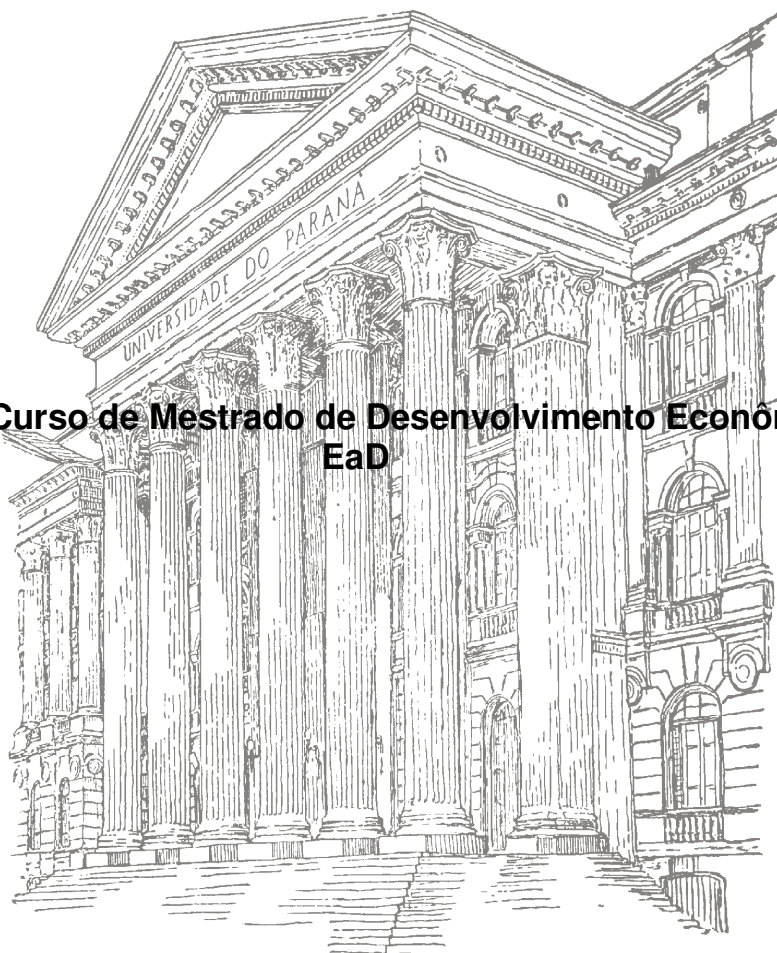


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

IVONE POLO

**Criação do Curso de Mestrado de Desenvolvimento Econômico em
EaD**



**CURITIBA
2013**

IVONE POLO

Criação do Curso de Mestrado Desenvolvimento Econômico em EaD

Monografia apresentada a Coordenação de Políticas Integradas de Educação a Distância da Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.
Orientador: Prof. Dr. Jaime Wojciechowski
Co-Orientador: Prof. Dr. Fernando Motta Correia

CURITIBA
2013

Dedico esta monografia aos meus filhos
Jessica Mariane e Pedro Henrique com
todo amor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou minha vida durante esta caminhada.

Aos meus pais Anselmo e Mercedes que de forma especial e carinhosa me deram força e coragem.

Aos meus irmãos Zulmira e Ângelo pela energia positiva, pela força e compreensão.

Ao Jair Bertaglia pelo carinho.

Agradeço de forma especial aos professores Jaime Wojciechowski (Orientador) e ao Fernando Motta Correia (co-orientador).

Aos alunos do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Econômico da Universidade Federal do Paraná Rogério Allon Duenhas e Eduardo Gelinski.

A amiga Áurea Aparecida Koch e pelo incentivo e apoio

A todos os professores do curso que foram tão importantes no aprendizado e no desenvolvimento desta monografia

Em especial ao Prof. Dr. Zaki Akel Sobrinho - Reitor da UFPR

À Universidade Federal do Paraná por esta oportunidade única em minha vida.

RESUMO

O objetivo deste trabalho tem por finalidade mostrar a possibilidade da criação do Curso de mestrado em Desenvolvimento Econômico em EAD. Para atingir o objetivo busca-se no trabalho apresentar a estrutura física e técnica que viabiliza a criação do referido curso. Os principais resultados da pesquisa mostram que diante dos cursos já existentes do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico Mestrado Acadêmico, Doutorado, MINTER, DINTER esperamos que a criação do Curso de Mestrado em EaD venha a atender as expectativas dos alunos principalmente os que residem no interior do Estado do Paraná e em outras localidades que buscam se qualificar e muitas vezes não conseguem se deslocar até a sede do programa. Portanto a principal conclusão aponta para a existência de uma demanda que deve ser atendida junto a um público do interior bem como uma estrutura com um corpo docente qualificado para desenvolver um curso a distancia que atenda a área de conhecimento de Desenvolvimento Econômico.

Palavras-chave: Curso a distancia, pós-graduação, desenvolvimento Econômico

ABSTRACT

This paper aims to show the possibility of the creation of the Master Course in Economic Development in ODL. To achieve the goal we seek to present work in the physical structure and technique that enables the creation of this course. The main results show that in the face of existing courses of the Graduate Program in Economic Development Academic Master, Doctorate, MINTER, DINTER hope that the creation of the Master Course in Distance Education will meet the expectations of students especially those who reside within the State of Paraná and elsewhere seeking to qualify and often fail to move to the headquarters of the program. Therefore the main conclusion points to the existence of a demand that must be met with an audience inside a structure and a qualified faculty to develop a distance course that meets the knowledge area of Economic Development.

Palavra Chave: Distance course, graduate, Economic development

LISTA DE SIGLAS

AVA: Ambiente Virtual de Aprendizagem

AE: Avaliação Eletrônica

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

DINTER: programa de Doutorado Interinstitucional

EaD: Educação a distância

FAFIPA: Faculdade Estadual de Educação, Ciências e letras de Paranavaí

FECEA: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana

FECILCAM: Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão

FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos

IES: Instituição de Ensino Superior

MINTER: Mestrado Interinstitucional

PA: Participação nas Atividades

PE: Participação Eletrônica

PPGDE: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico

SET: secretaria do Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

TICs: Tecnologias da Informação e Comunicação

UFPR: Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA A DISTÂNCIA.....	3
	2.1 PROBLEMAS DE PESQUISA	3
	2.2 EAD: PROFESSORES, TUTORES E ALUNOS.....	4
	2.3 FERRAMENTAS UTILIZADAS EM CURSOS A DISTANCIA	7
	2.4 AVALIAÇÃO NA EAD	10
3	METODOLOGIA	11
	3.1 ETAPAS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	11
	3.2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	13
	3.3 CARGAS HORÁRIAS TOTAIS, NÚMERO DE CRÉDITOS CORRESPONDENTES, CORPO DOCENTE E LINHAS DE PESQUISA.	14
	3.3.1 <i>Linhas de Pesquisas</i>	14
4	EXPECTATIVAS SOBRE OS CURSOS	17
	4.1 INFRAESTRUTURA.....	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21
7	APENDICE.....	22

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade apresentar a proposta da atividade da criação do curso de Mestrado em Desenvolvimento Econômico em EaD. Este curso surge num contexto de consolidação e expansão do programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Econômico da Universidade Federal do Paraná, iniciado em 1990 com a criação do curso de Mestrado em Desenvolvimento Econômico.

O tema do desenvolvimento e economia está no centro das transformações ocorridas nas economias, especialmente aquelas conhecidas como emergentes. Nesse sentido, o entendimento desse tema envolve desde um tratamento adequado das teorias explicativas do processo de crescimento e desenvolvimento até questões relacionadas ao ambiente competitivo das firmas, meio ambiente, processo de inovação tecnológica, às relações de trabalho, movimento internacional de bens, serviços e fatores, ao papel de fatores de demanda e oferta, restrição externa ao crescimento, e finalmente, às transformações em curso nos diferentes setores de atividade, envolvendo os setores de serviços, agropecuário e industrial.

A análise do desenvolvimento envolve, portanto, um complexo conjunto de questões associadas à inserção competitiva das economias num mercado crescentemente globalizado, sem que isso implique em perdas do ponto de vista distributivo de renda e da capacidade de obter ganhos no terreno do conhecimento tecnológico.

Ao longo dos 23 anos de história do PPGDE verificou-se o crescimento e o interesse de alunos de diferentes regiões do estado com objetivo de estudar o tema desenvolvimento econômico em profundidade, daí surgiu a idéia da questão associada à criação do curso Mestrado em Desenvolvimento Econômico em EaD com a finalidade de formar profissionais capazes de atuar tanto no setor público como na iniciativa privada, na formulação de políticas estratégicas sintonizadas com as transformações em curso na economia paranaense e brasileira.

Assim este trabalho está estruturado em cinco secções, sendo: secção 1 a introdução, com a apresentação geral do trabalho. Secção 2 a fundamentação teórica do ensino a distância com o problema de pesquisa, a questão do EAD com o papel dos professores, dos tutores e alunos, as ferramentas utilizadas em cursos a distancia e a sistemática de avaliação. Na secção 3 é apresentada a metodologia com as etapas para a realização das atividades, os critérios de avaliação da

aprendizagem, a carga horária, o número de créditos, corpo docente e as linhas de pesquisa. Na secção 4 são discutidas as expectativas sobre os cursos e a infraestrutura disponível e na secção 5 são apresentadas as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA A DISTÂNCIA

2.1 Problemas de Pesquisa

O ensino a distancia vem ao longo dos anos tendo uma expansão muito rica em relação ao aprendizado. Cada vez mais pessoas buscam o modelo de educação a distancia principalmente as que não podem estar nos cursos presenciais.

O aumento e oferta de cursos em EaD é um elemento positivo permitindo um maior acesso a pessoas de classes mais baixa . Toda via é um desafio ampliar o conhecimento destas pessoas via aos cursos a distancia, ao mesmo tempo é necessário estar preocupado com a qualidade do ensino destes alunos que estão longe dos professores.

Aqui no Brasil a oferta de disponibilidade dos cursos de EaD teve um forte apoio do governo nacional e muitos órgão públicos foram pioneiros no desenvolvimento deste cursos.

Podemos também destacar a flexibilidade de horário que o aluno tem nos cursos a distancia, existem alguns benefícios associados a redução dos custos, a flexibilidade de horários principalmente para pessoas que tem uma jornada de trabalho muito intensa ao longo do dia, impossibilitando que este realize qualquer curso presencial.

Apesar dos possíveis problemas existentes nos cursos de EaD trata-se de uma estratégia importante ampliar o acesso ao conhecimento de pessoas de classes sociais mais desfavorecidas, como também pessoas que residem em lugares distantes.

A EaD é uma nova tendência de ensino que esta mudando a forma atual de relação entre professor e aluno sendo completamente baseada por meios de comunicação digital.

Devido à flexibilidade de horário que o aluno tem nos cursos a distancia, existem alguns benefícios associados à redução dos custos quando um aluno deseja ingressar no referido curso, podemos associar a custos indiretos, ou melhor, não propriamente explicitados. Por exemplo, imagine uma determinada pessoa que tem uma jornada de trabalho muito intensa ao longo do dia, impossibilitando que este realize qualquer curso presencial, de modo que para conseguir estudar deveria abdicar de parte de seu tempo despendido a trabalho para estudos. Com os cursos a distancia tal pessoa não terá o custo da perda das suas horas de trabalho uma vez

que nessa modalidade o aluno pode ajustar e flexibilizar o seu cronograma de estudos.

2.2 EaD: Professores, tutores e alunos

Recentemente a educação brasileira vem passando por mudanças na tentativa de buscar atingir de forma mais eficiente um número maior de pessoas com o objetivo de reduzir o déficit educacional no país.

O ensino a distância vem sendo utilizado como mecanismo de inserção de pessoas que antes não teriam oportunidade de acesso a vários cursos.

Por conta disso, a importância do tutor na modalidade do ensino a distância é desenvolver as habilidades necessárias diretamente com o aluno, acompanhando o desenvolvimento de suas atividades, mediando suas dúvidas sobre conteúdo, realizando o registro de notas para as questões abertas e informando os professores responsáveis pelos módulos sobre quaisquer problemas e eventualidades. Responsável, também, por manter o aluno motivado e estimulado durante todo o processo de construção de seu conhecimento. O tutor tem ainda a função de dar consistência ao conjunto de conteúdos do curso orientando seu sentido e direcionamento para a coletividade da turma.

Com referência a gestão pedagógica deve-se pensar em tudo: alunos, tutores, professores, ambiente virtual, material que será distribuído aos alunos. Slides das aulas, atividades avaliativas, atividades auto-instrutivas, fóruns para que o aluno tire suas dúvidas, de modo que haja interação com os professores e tutores etc.

No ensino presencial há toda uma equipe responsável pela execução dos cursos. No EaD acontece o mesmo, porém os professores assumem funções diferenciadas. Podemos dizer que o papel dos professores tutores, no EaD, está ligado as propostas educacionais não ao fato do curso ser a distância ou presencial.

A tutoria deve deixar abertamente as regras do curso, comunicar-se com clareza sem prejudicar a aprendizagem dos alunos, dirigir e supervisionar o ensino estabelecer contato com os alunos completando assim às tarefas de docência através de material didático, planejar o curso produzindo e garantindo qualidade na comunicação, conhecimento entre todos os aspectos.

A atividade do tutor deve estar sempre de acordo com o que cada professor orientador/tutor irá trabalhar, penso que a dedicação vai além dos requisitos

profissionais. O sistema de tutoria ativa mantém professor e aluno em constante comunicação, honrando o compromisso de respostas.

O ensino à distância é bem procurado por um público mais adulto com responsabilidade profissionais e familiares que encontram no EaD uma flexibilidade de horário nos cursos à distância, existem alguns benefícios associados a redução dos custos quando um aluno deseja ingressar no referido curso, podemos associar a custos indiretos, ou melhor não propriamente explicitados.

Por exemplo, imagine uma determinada pessoa que tem uma jornada de trabalho muito intensa ao longo do dia, impossibilitando que este realize qualquer curso presencial, de modo que para conseguir estudar deveria abdicar de parte de seu tempo despendido a trabalho para estudos. Com os cursos à distância tal pessoa não terá o custo da perda das suas horas de trabalho uma vez que nessa modalidade o aluno pode ajustar e flexibilizar o seu cronograma de estudos.

Tendo em vista as transformações no aparato educacional do país, sobretudo com a utilização do ensino à distância, percebe-se a importância da utilização do tutor como agente de interação entre aluno e professor.

Todavia, é de fundamental importância que os tutores estejam sempre em sintonia com a adoção das mídias e tecnologias de informação, com o objetivo de potencializar as ferramentas didáticas para um melhor resultado de aprendizagem por parte dos alunos.

Em alguns momentos dos cursos como, por exemplo, quando acontecem as provas presenciais. O uso dos meios de comunicação são considerados essenciais para o bom andamento do a distancia facilitando assim maior autonomia na vida do estudante em EaD.

Já no ensino presencial, a comunicação entre professores e alunos se dá ao mesmo tempo. Os alunos precisam estar todos os dias junto com os professores dividindo o mesmo espaço físico, horário de aulas e com um calendário escolar rígido. Existe um contato com os outros alunos, discussão de temas em sala de aula e também uma relação muito forte entre o professor e o aluno.

No modelo de ensino a distância a comunicação é mediada pelo computador em qualquer lugar, sendo a relação entre professor e aluno impessoal. O público que procura um ensino a distancia possui média de idade mais elevada, apesar de muitos jovens também estarem procurando este método de ensino. Temos cursos 100% à distância somente com algumas atividades realizadas presencialmente,

como as provas. Existem os cursos semipresenciais quando as aulas acontecem uma vez por mês e também aqueles cursos que as aulas acontecem uma vez na semana.

Essa nova modalidade de ensino que não precisa da presença do professor em sala de aula, os níveis e forma de estudo não estão sob uma supervisão contínua dos professores e tutores assim o ensino a distância não necessita da presença física do professor indicada para ministrar tal disciplina.

É importante para um curso em EaD que o tutor conheça a estrutura de funcionamento da Instituição onde vai atuar. É preciso ter paciência e saber ouvir as dificuldades apresentadas pelos alunos; manter um bom relacionamento com todos; ser dinâmico, responsável, comunicativo. Ser conhecedor das resoluções e atos normativos referente ao ensino a distância para passar as informações corretas. É ter capacidade de interagir através de e-mail, conseguir interação entre os alunos, explorar a contribuição dos alunos, histórico de mensagens, saber se comprometer com as pessoas on-line, provocar debates, conhecimentos dos conteúdos para passar aos alunos.

O estudante do futuro não perde tempo, participa, aprende é uma pessoa com interesse em muitos conhecimentos pode voar mais alto que não tem medo de errar, que vence com humildade com inteligência.

A aprendizagem autônoma é um processo de ensino e aprendizagem centrado no aprendente, cujas experiências são aproveitadas como recurso, e no qual o professor deve assumir-se como recurso do aprendente, considerando como um ser autônomo, gestor de seu processo de aprendizagem, capaz de autodirigir e auto-regular este processo. Este modelo de aprendizagem é apropriado aos adultos com maturidade e motivação necessárias à auto-aprendizagem e possuindo um mínimo de habilidades de estudo (TRINDADE, 1992: p.32; CARMO, 1977: p.300; KNOWLES, 1990).

O estudante em EaD tem a imagem do silêncio da tranquilidade, podendo estudar a qualquer hora quando estão todos em casa já estão acomodados.

A aprendizagem efetiva Segundo Renner (1995: P. 291), há uma tendência prevalente, ainda em curso na EaD, de considerar o estudante como matéria-prima de um processo industrial onde o professor é o trabalhador e a tecnologia educacional é a ferramenta. Nesse modelo, o currículo funciona como o plano de modelagem do produto, que é o aluno educado

Quando se fala da importância do Ensino à distância podemos destacar o crescimento que esta modalidade vem tendo na formação de professores e outros profissionais. A EaD possibilita que as pessoas cada vez mais procurem aperfeiçoamento em diversas áreas através do ensino a distancia.

2.3 Ferramentas utilizadas em cursos a distancia

A educação a distancia (EaD), tem se tornado, atualmente, uma importante ferramenta para educação de jovens, adultos e crianças. Por sua característica intrínseca de flexibilidade as instituições de EaD exigem e possibilitam que seus estudantes tenham acesso ao conhecimento em diferentes formas de mídias, (cinema, televisão, radio). A adoção das mídias e Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) pelas instituições de EaD contorna o problema de tempo e espaço, proporcionando uma educação sem distância, sem tempo, levando o sistema educacional a assumir um papel, não só de formação de cidadãos pertencentes aquele espaço ou aquele tempo, tornando a educação acessível, a quem antes não teria acesso.

Segundo ARAGÃO (2008) a adoção de TICs nas EaD, sobretudo da Internet, proporciona aos estudantes dessa modalidade uma infinidade de informações que são importantes para a formação dos estudantes. Por outro lado, a mesma Internet oferece informações irrelevantes e algumas vezes nocivas à formação de uma criança, por exemplo. Nesse sentido o papel do educador de uma instituição em EaD, é o incentivo pelo uso das facilidades que as (TICs) proporcionam, contudo, não se deve perder de vista do uso responsável das mídias implicando o aumento da autonomia e da responsabilidade dos alunos, no desenvolvimento de novas habilidades e na efetivação das interações com o professor o grupo e com as pessoas de outros meios sociais e culturais.

Outro desafio que os educadores de EaD enfrentam é que ainda não dominam as ferramentas que as TICs oferecem, embora se reconheça que a sua utilização no processo está se tornando cada vez mais relevante. Assim, é fundamental a presença desses recursos nos cursos de formação de professores de EaD e como meio pedagógicos para potencialização do aprendizado dos alunos matriculados em cursos de Educação à distância.

A importância das TICs surge como ferramentas que ampliam as possibilidades de educação, por exemplo, professores podem adotar diferentes recursos tecnológicos para fazer com que os discentes absorvam os conteúdos didáticos. Nesse contexto o ambiente virtual deve levar em consideração as diferenças individuais dos alunos, como ritmo de aprendizagem e interesses individuais. Adicionalmente o aprendizado deve ser contextualizado em problemas de situações reais a serem resolvidos, experimentos, explorações e descobertas e cooperação e interação entre os alunos para um aprendizado dinâmico.

A plataforma Moodle permite a transmissão e organização dos conteúdos de materiais de apoio às aulas, pelo fato de ser uma ferramenta que permite produzir cursos e páginas da Web, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), possibilitando contribuir para um padrão superior quer no ensino presencial, possibilitando contribuir para um padrão superior quer no ensino presencial, quer no ensino a distância.

Tabela 1: Ferramentas Síncronas

Síncrona: Transmissão é síncrona quando, no dispositivo receptor, é activado um mecanismo de sincronização relativamente ao fluxo de dados proveniente do emissor. Este mecanismo de sincronização é um relógio (clock) interno no dispositivo de recepção (por exemplo, modem) e determina de quantas em quantas unidades de tempo é que o fluxo de bits recebidos deve ser segmentado, de modo a que cada segmento assuma o mesmo tamanho e formato com que foi emitido. <http://esmf.drealentejo.pt> acessado em 23/05/2013.

Ferramentas Síncronas	
Chat	Permite uma conversa em tempo real com os participantes
Videoconferência	Uma videoconferência consiste em uma discussão em grupo ou pessoa-a-pessoa na qual os participantes estão em locais diferentes, mas podem ver e ouvir uns aos outros como se estivessem reunidos em um único local
Audi conferencia	Audiokonferência é um meio tecnológico que permite a comunicação e a interação de pessoas que estão localizadas em regiões diferentes através da voz, com o auxílio de linhas telefônicas comuns, internet, VoIP (Voice over IP- Rede de dados), conexão via cabo e Bluetooth.
Teleconferência:	Uma teleconferência é uma reunião realizada por dois ou mais agentes distantes entre si, com uso de tecnologias de transmissão de som e imagem. Dentre as principais infraestruturas utilizadas para esse fim estão às redes de telefonia, internet e rádio. A grande vantagem das teleconferências é que estas criam a possibilidade de se dinamizar e troca de informações em tempo real entre pessoas que não estão no mesmo espaço físico.

Tabela 2: Ferramentas Assíncronas

Uma transmissão assíncrona quando não é estabelecido, no receptor, nenhum mecanismo de sincronização relativamente ao emissor e, portanto, as sequências de bits emitidos têm de conter em si uma indicação de início e do fim de cada agrupamento; neste caso, o intervalo de tempo entre cada agrupamento de bits transmitidos pode variar constantemente (pois não há mecanismo que imponha sincronismo) e a leitura dos dados terá de ser feita pelo receptor com base unicamente nas próprias seqüências dos bits recebidos. <http://esmf.drealentejo.pt> acessado em 23/05/2013.

<i>Ferramentas Assíncronas</i>	
E-mail	É um método que permite compor, enviar e receber mensagens através de sistemas eletrônicos de comunicação
Correio Eletrônico	O correio eletrônico é uma forma eletrônica de enviar e receber mensagens e arquivos (em attachment) assincronamente. Por ser assíncrona, esta ferramenta tem a grande vantagem de que cada um pode enviar ou receber suas mensagens de acordo com sua disponibilidade de tempo.
Blogs	É um diário virtual. Sendo a ferramenta mais conhecida e utilizada no contexto educativo
Fórum	É uma ferramenta para páginas de Internet destinada a promover debates através de mensagens publicadas abordando uma mesma questão. Também é chamado de "comunidade" ou "board"

Fonte: www.esmf.drealentejo.pt – acessado em 22/05/2013

Segundo PULINO (2005) menciona como vantagem em relação a outros sistemas gerenciadores de cursos, que o Moodle é um software livre que apresenta todas as funcionalidades e objetivo educacionais requerido em um LMS. Esse importante fato implica na implantação sem qualquer ônus e a possibilidade de pesquisas acadêmicas relacionadas com o Moodle, permitindo melhorias no sistema, adequando-o às necessidades pedagógicas e operacionais, personalizando o ambiente segundo as necessidades de cada curso ou disciplina.

Os aspectos da Aprendizagem Significativa e da Aprendizagem Colaborativa, destacando que na Aprendizagem Colaborativa o aluno tem responsabilidade pelo seu próprio aprendizado e do aprendizado do grupo, pois o conhecimento é construído através das discussões em conjunto. Na aprendizagem Significativa a aquisição de conhecimento ocorre quando um novo conteúdo é adicionado a um conteúdo prévio do aluno.

A comunicação pedagógica mediatizada destaca que essa comunicação, com intenção educativa, que utiliza um dispositivo tecnológico, rádio, TV ou *internet*, entre

outros, é uma comunicação pedagógica midiaticizada. Ainda é destacado que a mídia, dentro desse novo contexto, pode moldar e até mesmo construir um ambiente de aprendizado, seja em salas de aulas tradicionais ou fora dela.

2.4 Avaliação na EaD

Segundo Silva (2007), a avaliação de desempenho do estudante de EAD para fins de promoção e/ou conclusão de curso, através de provas tradicionais, pode esbarrar em alguns inconvenientes de ordem física e ainda corre-se o risco de não avaliar os estudantes de uma forma completa e sistemática. Por outro lado, podemos salientar que a aplicação de provas tradicionais pode dar maior confiabilidade aos cursos de EAD e legitimá-los como curso que proporcionam aprendizado eficiente.

Pode-se citar como um inconveniente de ordem física e temporal a dificuldade de reunir uma turma de EAD em um local e data específica. Isso decorre pelas próprias características de um curso de Ensino à distância. Por exemplo, a turma pode ser formada por alunos que moram em cidades e até estados diferentes, o que pode dificultar a vinda desses alunos para fazer a prova na sede da instituição de ensino.

À aplicação de exames tradicionais, e esse exame prevalecendo sobre os demais resultados obtidos em qualquer outra forma de avaliação à distância, surge como outro inconveniente para as instituições de Educação à distância, e até mesmo para as instituições tradicionais, pois avaliar um aluno apenas pela nota de uma prova pode-se correr o risco de avaliá-lo de forma incompleta. Por exemplo, o aluno pode estar passando por algum problema pessoal, e esse pode comprometer seu desempenho no exame. O que deve, ou deveria ser feito, é uma avaliação do aluno no desempenho de todas suas tarefas, dessa forma teríamos uma avaliação completa e sistemática, não uma avaliação centrada em um único ponto no tempo, que eventualmente, só irá medir a capacidade do aluno de memorização.

Por fim, um ponto positivo da avaliação tradicional é que essa pode dar a sensação ao aluno de que ele efetivamente está aprendendo com o curso de EAD. É possível que o aluno tenha o sentimento que pode fazer uma prova no mesmo estilo dos alunos do ensino tradicional, e com isso perceba que não há diferença entre uma e outra forma de ensino. Ou, então perceba que há, sim, diferenças importantes, ou seja, no ensino tradicional há inflexibilidade de horário, necessidade

de locomoção para chegar à sala de aula, impossibilidade de aprender no seu próprio ritmo, diversas dificuldades não encontradas em uma instituição de EAD. E isso pode explicar a expansão dos cursos de EAD atualmente e a perspectiva de crescimento ainda maior no futuro.

3 Metodologia

Nossa proposta é que o referido curso tenha duração de 12 meses para as disciplinas e mais seis meses para a conclusão do TCC. As aulas são elaboradas e geradas em estúdio próprio com apoio de uma grande equipe, sempre no modelo a distância. A transmissão se dá ao vivo, via satélite, para todo o Paraná. Os alunos assistem às aulas via tele Sala nos pólos de apoio presencial acompanhados por um tutor local. O aluno acompanha o curso por meio de recursos on-line e administra seu tempo e a forma de estudo. As avaliações são presenciais e complementadas com exercício no ambiente de aprendizagem (AVA). Através do AVA os alunos interagem entre si com o corpo docente desenvolvendo atividade on-line.

O tutor disponibilizara aos alunos um roteiro que consta às normas do curso, tais como trabalhos a ser entregues, critérios de avaliação, percentual de frequência, atividades que podem ser realizadas por meio de um material de apoio, impresso ou digital. As atividades são acompanhadas através de fóruns e debates com os alunos, suporte pedagógico de tutores on-line e de tutores locais.

3.1 Etapas para a realização das atividades

A interação entre professor/tutor e aluno devesse respeitar etapas com objetivo de estabelecer um roteiro de atividades.

REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	
Busque sempre estar em contato com tutor/professor e alunos.	No modelo de ensino a distância a comunicação é mediada pelo computador em qualquer lugar, sendo a relação entre professor e aluno é impessoal. Por isso é muito importante manter contato como professor/tutor e demais colegas de turma, pois pode haver algum contratempo e assim ninguém será prejudicado. O aluno não pode ser ausente e escolher estudar sozinho o professor/tutor vai estar sempre do outro lado para ajudar e tirar suas dúvidas.
Procure utilizar todos os métodos de apoio disponíveis para seus estudos.	É necessário estabelecer um diário de bordo para anotações uma grade de prioridades procurando utilizar todos os recursos que o curso disponibilizara aos estudantes. Procure ter concentração, leitura, motivação. Elabore resumos das aulas, grave os áudios das aulas, faça as listas de exercícios disponíveis no portal. Participe dos fóruns de discussão, bate papos, enquetes relacionadas ao aprendizado, biblioteca.

Reserve um tempo diário para os estudos, de preferência em lugares tranquilos.	É importante comunicar aos familiares seu horário de estudo para que não seja interrompido é indispensável que o lugar para os estudos seja de livre de barulhos e ruídos, pois é de extrema importância que seja dedicado uma parte do tempo para os estudos.
Procure trocar experiências com seus colegas.	Procure trocar experiência com seus colegas, discutindo e debatendo as atividades disponibilizadas pelo professor/tutor através do fórum, chat, e-mail
Busque leituras adicionais	Sempre que puder procure fazer leituras adicionais leia também leitura das atividades dos colegas de sua turma pois com a grande utilização de recursos tecnológicos utilizados em cursos à distância. É importante adequar e envolver toda a comunidade acadêmica em praticas pedagógicas fazendo uso dos recursos tecnológicos. Podemos dizer que a internet e outras tecnologias estão cada vez mais presentes em nossas vidas ocupando espaço cada vez mais amplo no meio educacional. Podendo assim facilitar muito nossa vida acadêmica com leituras de diversos assuntos
Procure aplicar todas as ferramentas aprendidas no dia a dia.	Procure utilizar todos os recursos tecnológicos disponíveis como TV, radio, internet, videoconferência, materiais impressos, essas ferramentas vão ajudar muito no seu aprendizado, conhecimento no desenvolvimento do seu curso tanto no ensino a distancia como no ensino presencial.
Sempre que possível procure rever as aulas.	As aulas deverão estar disponíveis no site do curso para que os alunos possam rever procurando sanar possíveis duvidas a respeito dos conteúdos das disciplinas e também para melhor realização das tarefas.
Se encontrar dificuldades procure o professor/tutor, jamais fique com duvida.	Cada curso de educação a distancia terá o professor/tutor por isso nunca fique com duvida entre em contato, pois as facilidades são muitas o aluno interage com os colegas e professores tutores a qualquer momento qualquer hora. Também pode tirar suas duvidas através dos fóruns de discussão, blogs e listas de e-mail onde se expõem dúvidas e temas que despertam maior interesse.
Sempre que puder faça anotações a respeito das aulas.	Anote tudo o que puder das aulas principalmente o mais importante para poder estudar e preparar-se para as provas. É importante que as anotações sejam completas tire o maximo de aproveitamento das aulas e guarde todas as anotações que puder de forma correta e de fácil acesso para que na hora de estudar possa tirar suas dividas rapidamente.
Sempre que puder faça anotações a respeito das aulas.	Anote tudo o que puder das aulas principalmente o mais importante para poder estudar e preparar-se para as provas. É importante que as anotações sejam completas tire o maximo de aproveitamento das aulas e guarde todas as anotações que puder de forma correta e de fácil acesso para que na hora de estudar possa tirar suas dividas rapidamente.
Realize os exames e atividades nos prazos estipulados.	Procure fazer todas as tarefas dentro dos prazos solicitados pelo professor/tutor. É necessário respeitar os prazos não acumular atividades, pois poderá prejudicar sua aprendizagem e também o andamento do seu curso.
Acesso à Internet.	Para estudar a distancia não precisar saber tudo sobre internet nem entender tudo sobre computação, basta ter uma boa máquina para que possa ter acesso às ferramentas uma boa conexão de banda larga.

Fonte: Elaboração do autor

Acesse o site, lá se encontra disponível um bate-papo, onde engloba troca de mensagens com colegas, professores e tutores. Após a Aula Interativa o aluno

encontrará neste portal ícones que dão continuidade ao seu processo de auto-estudos, que são:

- **Minhas atividades:** aqui o aluno encontra os slides da Aula Interativa, textos informativos, atividades complementares e as atividades avaliativas. As atividades avaliativas compõem a nota e deverão ser feitas em casa e entregues posteriormente ao tutor do polo dentro do prazo estipulado pelo professor da disciplina.
- **Fórum:** espaço em que o professor propõe um tema para reflexão. No fórum o aluno insere seus comentários relacionados ao tema proposto e lê os comentários de seus colegas. Isso faz com que eles troquem informações e conheçam visões diferentes sobre o mesmo assunto, ampliando sua argumentação.
- **Plantão on-line:** neste espaço o aluno poderá conversar on-line com o professor da matéria em que mais tiver dúvidas. São horários previamente agendados e que são visualizados assim que o aluno acessa o ícone.
- **Minhas dúvidas:** neste ícone o aluno poderá enviar mensagens de dúvidas a respeito dos textos complementares, atividades e conteúdo ministrado na aula via satélite para os professores das disciplinas que contemplam o módulo que estiver cursando.

3.2 Critérios de avaliação da aprendizagem

O sistema de avaliação do Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico estrutura-se da seguinte forma:

AE (Avaliação Eletrônica) – Será realizada no ambiente virtual de aprendizagem, com datas previamente estipuladas uma prova eletrônica para cada disciplina que o aluno estiver matriculado. O aluno deverá acessar a página principal onde vão aparecer as disciplinas das quais estão matriculadas sendo necessário entrar com sua senha.

Ao ser exibida a primeira questão o mesmo deverá selecionar a resposta desejada e em seguida clicar para a próxima podendo retornar para a questão anterior quando desejar desde que não ultrapasse o tempo estipulado para cada prova.

PA (Participação nas Atividades) – O aluno deverá participar de todas as atividades indicadas pelos professores tanto na aula presencial que será uma por mês e também as atividades disponíveis no AVA.

Todos podem interagir entre si professores alunos e tutores a navegação no sistema AVA é simples e de fácil acesso, esse sistema permite que todos estejam conectados ao mesmo tempo apreendendo, trocando experiência tirando duvidas.

PE (Participação Eletrônica) – A participação eletrônica contempla o acesso a participação em fóruns, plantões on-line, tirado dúvidas podendo acessar o material disponível de cada disciplina e outros documentos necessários ao aluno disponibilizados no Portal Acadêmico.

3.3 Cargas horárias totais, número de créditos correspondentes, corpo docente e linhas de pesquisa.

A distribuição da carga horária leva em consideração as linhas de pesquisa e a estrutura curricular do curso presencial de mestrado e Doutorado do PPGDE, tendo em vista a perfeita adequação do curso a distancia com os objetivos a serem alcançados no presencial, ou seja, uma formação de excelência na área de desenvolvimento econômico. No apêndice 1 pode se verificar a e estrutura curricular proposta bem como o corpo docente do curso e as linhas de pesquisa propostas. São apresentadas também algumas informações para a abertura do curso.

3.3.1 Linhas de Pesquisas

Crescimento, Tecnologia e Integração

Estudo dos impactos dos acordos de integração sobre o comércio exterior do Brasil. Atenção é dada ao processo global de integração da economia mundial via comércio e investimento, e às transformações da estrutura produtiva nos diferentes setores de atividade.

Desenvolvimento Econômico

Estudo da evolução das principais transformações produtivas ocorridas no Paraná e no Brasil nos últimos anos em vista do novo padrão de inserção da economia brasileira no mercado internacional.

Comércio Internacional

Estudo do padrão de comércio envolvendo os principais setores da economia brasileira e sua complementaridade com a intensidade dos investimentos estrangeiros diretos, especialmente durante a última década. - Estudo das Políticas Públicas: a preocupação central dessa linha de pesquisa está relacionada ao perfil do setor público, em especial às finanças públicas. Há também um grande interesse no estudo da reforma do estado e das políticas de desenvolvimento.

Economia Agrícola e Complexos Agro-industriais

Estudo das transformações ocorridas nas estruturas produtivas dos diferentes segmentos da produção agro-industrial. Enfoque é dado às mudanças na estrutura agrária, na organização dos mercados, no processo de inovação, nas estratégias de competição e na comercialização e transformação industrial dos produtos da agricultura.

Economia Regional e Urbana

Esta área inclui a variável espacial na análise das transformações ocorridas na economia paranaense e brasileira. As questões relativas aos impactos da localização industrial brasileira e ao rearranjo sócio econômico da sociedade brasileira são persistentemente tratadas nas pesquisas desenvolvidas sob essa ótica.

Sistemas Monetário e Financeiro

Investigação sobre as mudanças nos sistemas monetários internacional e ajustes das políticas monetárias nacionais; transformação do sistema financeiro.

Economia do Trabalho

Estudo das questões relativas às mudanças ocorridas nos últimos anos no mundo do trabalho do ponto de vista das condições ocupacionais e salariais. As análises a serem desenvolvidas a partir dessa preocupação estarão levando em conta o processo recente de flexibilização e reestruturação dos processos produtivos nos diferentes setores de atividade.

História de Empresas

Este eixo de pesquisa visa analisar a reestruturação das empresas a partir da diversificação de suas atividades, da expansão da demanda, da gestão e do desenvolvimento tecnológico. No caso dos serviços de infra-estrutura, destaca-se o processo de reestruturação das empresas públicas no sentido de adaptar-se ao processo de privatização.

Organização Industrial

E organização industrial do setor de infra-estrutura é analisada em função da evolução das respectivas estruturas de mercado, das estratégias de concorrência das empresas e da dinâmica de crescimento dos grandes grupos multinacionais.

Inovação Tecnológica

A dinâmica de inovação dos sistemas técnicos é analisada em função da identificação de seus principais determinantes de geração e difusão de

conhecimentos, bem como da formação de sistemas de inovação em níveis local, regional e nacional.

Políticas Públicas

Este eixo tem como objetivo analisar as políticas públicas voltadas para os ramos afins, em termos do investimento (participação no PNB), das políticas de crédito e dos impactos sócio-econômicos gerados na alocação desses recursos. No caso dos serviços de infra-estrutura é dado ênfase ao estudo do atual processo de privatização implementado pelo atual governo.

360 horas (trezentos e sessenta horas) 24 créditos

Publico alvo.

Profissionais graduados em nível superior que estejam atuando tanto na iniciativa pública como no setor privado.

Periodicidade (curso novo, estável, turma nº 1. ano 2013)

Duração do Curso: Um para cursar as disciplinas e mais seis meses para a elaboração da monografia.

Número de vagas: (40)

Quarenta vagas

Número de turmas a serem ofertadas anualmente.

Será ofertada uma turma em 2013 na sede da Universidade Federal do Paraná, Campus III Jardim Botânico.

Seleção e matrícula (sistema, critérios e datas).

A divulgação à comunidade externa e interna será através de “folder” e também pelos meios de comunicação disponibilizando na pagina principal do PPGDE e também através de edital.

Sistema de Avaliação e freqüência

A nota mínima para aprovação em cada disciplina é de 7,0 (sete), numa escala de zero (0) a dez (10,0). Para obtenção de Certificado de Especialista o aluno deverá apresentar o TCC no final do curso e obter aprovação com nota igual ou superior a sete (7,0). A freqüência mínima de 75% da carga prevista em cada disciplina. No encerramento do curso será realizado um seminário onde teremos a apresentação das 5 melhores monografias.

4 Expectativas sobre os cursos

Espera-se que a criação do EaD em desenvolvimento Econômico atenda uma demanda junto a comunidade externa que recentemente vem sendo observada tendo por base os cursos MINTER e DINTER.

Em 2007 foi criado o Mestrado Interinstitucional em Desenvolvimento Econômico a ser implementado na Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM), tendo a Faculdade de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA) e a Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba (FAFIPA) como instituições associadas, em parceria com a UFPR como Instituição Promotora, vem atender a uma antiga reivindicação do corpo docente destas três Instituições de Ensino Superior (IES) que nunca tiveram um real programa de capacitação docente e o desejo da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e do Ensino Superior (SETI), que está incentivando efetivamente que os quadros de professores das universidades públicas estaduais se qualifiquem cada vez mais. Assim o principal objetivo do MINTER e do DINTER é promover cursos de Mestrado e Doutorado fora da sede da UFPR.

Dessa forma a criação do EaD em Desenvolvimento Econômico busca atender a essa demanda sem a necessidade do corpo docente sair da sede.

4.1 Infraestrutura

Existem três laboratórios de informática onde se encontram disponíveis 50 microcomputadores pós-graduação, com processadores de texto (Word), planilhas eletrônicas, o pacote de econometria E-Views, o pacote de econometria RATS for Windows, o pacote de econometria STATA, e os pacotes matemáticos Derive, Matlab e Maple. Além disso, os alunos da pós também dispõem de duas salas exclusivas, onde estão disponíveis doze microcomputadores. Em todos os casos, esses microcomputadores permitem acesso à Internet.

O crescimento do número de alunos de pós-graduação tem levado até o limite o aproveitamento da infra-estrutura existente.

Temos o laboratório que dá suporte às atividades da Revista Economia & Tecnologia, publicação trimestral do Centro de Pesquisas Econômicas da UFPR, vinculado a pós-graduação, com o apoio da Fundação Araucária. Foram adquiridas duas lousas eletrônicas, as quais foram instaladas nas salas 26 e 28, de uso exclusivo para as aulas a serem ministradas pelo PPGDE.

Temos ainda a Biblioteca da Economia da UFPR que tem um acervo significativo, contando com todas as principais revistas nacionais de economia e um conjunto bastante diversificado de 50 revistas estrangeiras incluindo as principais publicações especializadas na área de desenvolvimento, como World Development, Journal of Development Economics, Journal of Development Studies, Economic Development and Cultural Change, Desarrollo Economico, além das revistas mais tradicionais na área de economia. Nos últimos anos, a biblioteca tem ampliado seu acervo, com o preenchimento de lacunas existentes nas séries de periódicos estrangeiros.

A biblioteca dispõe também do CD ROM PRO-QUEST, com mais de 1000 abstracts e 400 textos completos das mais importantes revistas internacionais. Esse CD ROM abrange um amplo conjunto de revistas e facilita enormemente a pesquisa bibliográfica, aspecto chave na elaboração de dissertações e artigos. Existe a possibilidade de acesso via senha eletrônica individual a mais de 1000 títulos de e-books. Recentemente, a biblioteca assinou um conjunto de novas revistas estrangeiras, escolhidas a partir de consulta com os professores do Programa. Procurou-se, deste modo, facilitar o acesso à bibliografia de fronteira nas áreas de concentração da pós-graduação, entendendo que a biblioteca é uma variável chave na realização de pesquisas de alto nível.

Adicionalmente, o PPGDE tem acesso aos periódicos disponibilizados pelo JSTOR, que há muitos anos vinha sendo demandado por todos os alunos e professores.

Deve-se destacar também o Portal da Informação da UFPR, permitindo acesso a diferentes publicações e arquivos de dados on-line, tal como o Web of Science. Além disso, a UFPR foi incluída no conjunto de Universidades vinculada ao portal CAPES, permitindo o acesso a um enorme número de publicações.

Temos ainda os recursos de informática parte deste tópico já foi desenvolvida no ítem "Laboratório" com maiores detalhes. Vamos apenas lembrar agora que além dos microcomputadores e dos diversos pacotes disponíveis, tem-se procurado ampliar a base de dados para pesquisa, com a aquisição de bancos de dados do Banco Mundial, Trade Can, acesso ao banco de dados do COMTRADE, da UNIDO, da FINEP, e do IBGE.

Temos um servidor de informática no Núcleo de Avaliação de Políticas Públicas e Educacionais (NAPPE), vinculado às linhas de pesquisa do PPGDE, no

qual foram instalados diversos softwares utilizados pelos professores do Programa, como o STATA 11, além da construção de um banco de dados do COMTRADE.

Todos os professores dispõem de um microcomputador ligado à rede internet. Isto tem ampliado os recursos disponíveis para pesquisa e atualização de informações.

O PPGDE/UFPR possui vários softwares e um banco de dados completo do IBGE com a finalidade específica de proporcionar maiores facilidades aos seus pesquisadores e alunos.

No sítio eletrônico do Programa é possível ter acesso à todas as dissertações e teses defendidas desde a criação do curso de mestrado em 1989 , que poderá auxiliar aos alunos de EaD em suas pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve por finalidade mostrar a viabilidade de criação do Curso a distancia de Mestrado em Desenvolvimento Econômico da Universidade Federal do Paraná - PPGDE.

Conforme visto no capítulo 2, os cursos à distância vêm ao longo dos anos sendo cada vez mais procurados, pois é um meio de educação de fácil acesso para as pessoas principalmente aquelas que trabalham e não tem tempo de freqüentar um curso presencial, nesse sentido percebe-se uma demanda que deve ser atendida para um publico que cada vez mais buscam os cursos em EaD.

Embora o uso dos mais diversos recursos disponíveis como forma de minimizar o problema da ausência de tempo, os alunos de um curso em EaD precisam otimizar o tempo para se dedicar as atividades do curso. Muitas atividades conforme visto no capítulo 3 são disponibilizadas pelo professor/ tutor e essas tarefas sempre têm prazos que devem ser cumpridos na entrega das mesmas. Sabendo disso, assim como nos cursos presenciais existem regras nos cursos a distancia fundamental para uma rotina de aprendizado.

Diante dos cursos já existentes do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico Mestrado Acadêmico, Doutorado, MINTER, DINTER conforme visto no capítulo 4 esperamos que a criação do Curso de Mestrado em EaD venha a atender as expectativas dos alunos principalmente os que residem no interior do Estado do Paraná e em outras localidades que buscam se qualificar e muitas vezes não conseguem se deslocar até a sede do programa. Portanto conclui-se que existe uma demanda para ser atendida junto a um público do interior bem como uma estrutura com um corpo docente qualificado para desenvolver um curso a distancia que atenda a área de conhecimento de Desenvolvimento Econômico.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAGÃO, Claudia Regina Dantas. Comunidades Virtuais de aprendizagem . 2008. Monografia (Especialização em Educação a Distância) – Universidade do estado da Bahia. Salvador. 2008.
- AZZI, Sandra. PGM 5- Avaliação de desempenho do aluno na EaD. Zanelato, Ana Paula Ambrósio. A Avaliação no ensino a Distância. Acessado em 25/02/2013.
- ALMEIDA, T. S. F. de. A utilização da Plataforma Moodle pela Universidade na Educação a Distância. **Oficina Online de Leitura e Produção de Textos**. Belo Horizonte, UFMG,2011.
- BELLONI, Maria Luiza; Educação a Distância; 2.ed; Campinas: Autores. Associados, 2001.
- GELATTI, L. S; PREMAOR, V. B. &ARAÚJO, A. R de. **Tutoria na Educação a Distância: proposta do curso de licenciatura em Pedagogia a distância da UFRGS**. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n.especial 02, p. 153-172, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/nspe2/09.pdf>.
- MORAES, Reginaldo C. Educação a Distância E Ensino Superior. Ed.Senac, São Paulo, 2010.
- PULINO, A. R., Moodle, um sistema de gerenciamento de cursos. Brasília/DF: Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, Universidade de Brasília. Sob Licença da Creative Commons (2005).
- OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de; DIAS, Alessandra Cardoso Soares; FERREIRA, Aline Campos da Rocha. **A importância da ação tutorial na educação a distância**: discussão das competências necessárias ao tutor.
- SANTOS, João Francisco Severo. Avaliação no Ensino a Distância. Instituto <http://www.educacaoadistancia.blog.br/e-necessario-avaliacao-presencial-para-ead> - acessado em 01/05/2013
- www.cursos.nead.ufpr – acessado 18/05/2013
- www.cibersociedad.net/tecnologia/ambiente-virtuais - acessado em 11/04/2013

7 Apêndice

ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTO		
Código	Disciplina	Ementa
DEC700	Métodos Quantitativos	Definição de conjunto viável e solução. Condição suficiente para a existência da solução. Função máxima. Preço sombra. Lagrangeano e condições de Kuhn Tucker com aplicações para modelos intertemporais da família, empresa e escolha sob incerteza. Análise dinâmica: otimização intertemporal (Teoria do Controle Ótimo).
DEC701	Desenvolvimento Econômico I	Teorias de crescimento e desenvolvimento econômico. Análise do desenvolvimento: distribuição de renda, comércio internacional, sistema financeiro, crédito e pobreza. Elementos microeconômicos do desenvolvimento: educação, informalidade do mercado de trabalho, instituições, sistemas políticos, capital social, violência e corrupção. Testes empíricos e propostas de políticas públicas.
DEC702	Desenvolvimento Econômico II	Teorias do Crescimento Econômico. Acumulação de Capital: Harrod-Domar, Solow, Horizonte infinito e gerações sobrepostas. Progresso tecnológico exógeno e endógeno. Contabilidade do Crescimento. Teoria evolucionária do crescimento. Limites do crescimento e demografia.
DEC703	Microeconomia I	Tomada de Decisão Individual. Dualidade. Teoria do Equilíbrio Geral. Equilíbrio de Mercado e Falhas de Mercado
DEC704	Microeconomia II	Introdução a Organização Industrial. Poder de Mercado. Fontes de Poder de Mercado. Teoria da Política Concorrencial. Aspectos Empíricos.
DEC705	Microeconomia III	A empresa como instituição econômica na sociedade capitalista. A firma como instituição alternativa ao mercado na regulação da economia. Os neoclássicos e a firma como instituição e organização. Coase e Williamson: a firma e os custos de transação. A firma evolucionária e o uso das aprendizagens, rotinas e competências. A informação, os estímulos e os contratos na teoria japonesa das empresas. A Teoria da Regulação em confronto com a Teoria Geral da Firma. A firma e o processo de sucessão nas empresas familiares. A firma multinacional. A internacionalização das empresas brasileiras no final do século XX e início do século XXI e sua influência no desenvolvimento econômico brasileiro: vantagens e críticas ao processo.
DEC706	Macroeconomia I	A Teoria Clássica e Keynesiana. Modelos equilíbrios agregativos. O pensamento Novo-Clássico e Novo-Keynesiano contemporâneo. Elementos dinâmicos na análise macroeconômica.
DEC707	Macroeconomia II	Economia monetária de produção. Probabilidade e incerteza em Keynes. Liquidez e composição de carteira de ativos. Princípio da demanda efetiva. Relação entre investimento e poupança. <i>Funding</i>
DEC708	Macroeconomia III	Tópicos fundamentais da economia política de Marx. Teoria da mais valia: mais valia absoluta e mais valia relativa. Salário e emprego: lei geral da acumulação capitalista. Progresso técnico e concorrência. A reprodução do capital social total. Lei de tendência de queda da taxa de lucro. Capital a juros e sistema de crédito. Teoria das crises.
DEC709	Macroeconomia Aberta	Modelos de determinação da taxa de câmbio: abordagem monetária; abordagem de portfólio. Câmbio futuro, Arbitragem e Paridade de Juros. Paridade do poder de Compra. Taxa de câmbio de longo prazo. Crises monetárias e efeitos sobre os fluxos de capitais e a conta corrente. Regimes Cambiais. Política monetária com metas de inflação e câmbio flexível.
DEC710	Economia Brasileira	Aspectos da história econômica recente do Brasil. Debates contemporâneos: crescimento, inflação, gasto público, setor externo e desenvolvimento

DEC711	Análise Econômica do Direito	Teoria econômica da propriedade. Teoria econômica do contrato. Teoria econômica do direito e da responsabilidade civil. Teoria econômica do processo judicial. Teoria econômica dos crimes e das penas
DEC712	Economia Financeira	Aspectos da história econômica recente do Brasil. Debates contemporâneos: crescimento, inflação, gasto público, setor externo e desenvolvimento.
DEC713	História Econômica	História Econômica. Teoria da história. Metodologia histórica. Fontes e bibliografia. Análise de documentos e textos. Correntes historiográficas: Escola Tradicional, Positivista, Escola dos Annales, Nova História. Tendências e desafios atuais para a história. Discussão sobre a produção de um texto histórico. História Econômica e contexto onde se dá o desenvolvimento econômico. História econômica como suporte para o desenvolvimento de teorias econômicas voltadas para o desenvolvimento. A história econômica e o economista no mundo contemporâneo.
DEC714	Otimização Dinâmica	Cálculo de variação. Teoria do controle: técnicas básicas. Teoria do controle: várias variáveis. Otimização discreta dinâmica
DEC715	Economia da Informação	Análise de modelos considerando informações assimétricas: risco moral, seleção adversa. Introdução a teoria dos incentivos. Aplicação em organização industrial, mercado de seguros, mercado financeiro.
DEC716	Economia e Complexidade	Questões ontológicas e epistemológicas. Emergência. Teoria dos sistemas compostos. Sistemas dinâmicos. Economia evolucionária. Modelos econômicos baseados em agentes heterogêneos. Sociedades artificiais. Celular automata. Jogos evolucionários. Redes. Métodos de simulação computacional
DEC717	Estado e Economia	Considerações Teóricas Sobre a Concepção do Estado. Evolução Histórica do Papel do Estado na Economia Brasileira em Anos Recentes. Teoria Pública, Economia do Bem-Estar e o Neoliberalismo. Limites do Neoliberalismo.
DEC718	Equilíbrio Geral Computável	Introdução à modelagem de equilíbrio geral computável (CGE). Uso do software computacional GAMS e GEMPACK. Estrutura de um modelo de equilíbrio geral computável simples 2x2x2. Um modelo CGE para uma economia fechada. Um modelo CGE para uma economia aberta e com um setor. Um modelo CGE para uma economia aberta e com múltiplos setores. Preparo de dados e parametrização do modelo. Fechamentos macroeconômicos. Prática de modelagem e aplicações.
DEC719	Macroeconomia Dinâmica	Modelo de Solow Básico. Modelo OLG com poupança. Modelos com agentes infinitos. Modelos Determinísticos Recursivos. Modelos Estocásticos Recursivos. Modelo RBC de Hansen. Programação Dinâmica Linear Quadrática. Extensão do modelo RBC Básico: Moeda e Mercado Financeiro.
DEC720	Comércio Internacional	Teorias de comércio. Políticas comerciais. Comércio e bem-estar em uma economia aberta. Recentes desenvolvimentos teóricos
DEC721	Economia Internacional	Introduzir o estudante aos principais modelos teóricos usado em economia financeira. Teoria da escolha sob incerteza, teoria do portfólio, modelos de equilíbrio (CAPM), modelos de preço com arbitragem.
DEC722	Economia Monetária	Principais aspectos de política monetária. Inflação. Moeda e juros. A estrutura temporal da taxa de juros. Políticas de controle a inflação. O problema da inconsistência temporal. Regras de Política Monetária, expectativas racionais e troca de regimes monetários.

DEC723	Desenvolvimento e Pobreza	Visões teóricas do desenvolvimento. Heterogeneidade social, desigualdade e pobreza no desenvolvimento brasileiro. Crise e Estado no Brasil na transição à Nova República. A alternativa "neoliberal": reestruturação patrimonial do Estado, o Plano Real e a desregulamentação comercial e financeira da economia brasileira. Economia e sociedade nos anos noventa. Políticas sociais, mercado de trabalho e o espaço da ação pública na agenda do desenvolvimento no governo Lula (2003-2010).
DEC724	Microeconometria I	A disciplina apresenta os principais modelos não lineares de estimação, como a máxima verossimilhança e momentos generalizados. São ressaltadas aplicações para estes estimadores e suas propriedades assintóticas.
DEC725	Microeconometria II	A disciplina apresenta os principais modelos que utilizam painel de dados como amostra, como a máxima verossimilhança e momentos generalizados. Os modelos apresentados tratam também de avaliação de tratamento, amostras estratificadas, erros de medida e imputação de dados. São ressaltadas aplicações para estes estimadores e suas propriedades assintóticas.
DEC726	Macroeconometria I	Processos estacionários e não-estacionários. Testes de raiz unitários. Testes de cointegração. Sazonalidade em séries temporais. Modelos não-lineares. Introduzir o estudante aos principais modelos teóricos usado em economia financeira. Teoria da escolha sob incerteza, teoria do portfólio, modelos de equilíbrio (CAPM), modelos de preço com arbitragem
DEC727	Macroeconometria II	Sistema de equações simultâneas. Modelos dinâmicos univariados. Modelos dinâmicos multivariados. Previsão. Estimação de modelos baseados no pressuposto de expectativas racionais. Ciclos reais dos negócios, equilíbrio geral, e métodos de calibração.
DEC728	Economia da Tecnologia	Tecnologia e mudança estrutural. O processo de mudança tecnológica. Tecnologia e estratégia empresarial. Impactos do progresso técnico: emprego e competitividade. Sistema de inovação e política de ciência e tecnologia.
DEC729	Economia Matemática	Otimização Estática. Equações em diferença. Equações diferenciais. Sistemas de equações diferenciais e em diferença. Otimização dinâmica.
DEC730	Métodos Computáveis em Macroeconomia	Métodos Quase Lineares: aproximação linear quadrática, modelos estocásticos dinâmicos não lineares, resolvendo modelos expectativa racionais não lineares pela decomposição dos autovalores e autovetores. Métodos não lineares: método do estado-espaco discreto para estudar economia dinâmica, aplicação do método residual ponderado para analisar modelos econômicos dinâmicos, métodos Diferença Finitas para analisar programação dinâmica em tempo contínuo.
DEC731	Economia do Trabalho	Demanda: Modelo Estático de demanda de trabalho, Modelo Dinâmico de demanda de trabalho, <i>Job matching</i> . Salários: desigualdade salarial, a composição da compensação, incentivos. Emprego e Estabilidade no trabalho. Poder: discriminação no mercado de trabalho, autoridade e estrutura, participação e produtividade, divisão do excedente, a economia dos sindicatos. Economia do trabalho e macroeconomia
DEC732	Métodos e Modelos de Análise Regional	Medidas de localização e especialização. Técnicas de análise estatística espacial. Modelos de insumo-produto regionais e inter-regionais. Introdução a modelos de equilíbrio geral computável.
DEC733	Metodologia da Economia I	Filosofia da ciência: do círculo de Viena à sociologia do conhecimento científico. Primeiras abordagens da metodologia da economia: <i>methodenstreit</i> , Robbins, Machlup e Hutchison. O positivismo de Friedman e o operacionalismo de Samuelson. Abordagens contemporâneas: retórica, realismo em Mäki, realismo crítico, millianismo de Hausman, pluralismo de Caldwell, pluralismo heterodoxo. Avanços recentes na metodologia da economia.

DEC734	Metodologia da Economia II	Materialismo e idealismo. A economia e a dialética: o caráter histórico dos modos de produção. Trabalho e teoria do conhecimento. O método fundamental da economia: a abstração. O método científico como passagem do abstrato ao concreto. A estrutura da realidade e a estrutura do método. As polêmicas metodológicas da economia marxista.
DEC735	História do Pensamento Econômico	Revolução marginalista e o papel do operacionalismo de Samuelson. O debate da macroeconomia do pós-guerra: keynesianos, monetaristas, novo-clássicos. A história dos modelos de crescimento. A discussão acerca da racionalidade do agente econômico. Desenvolvimentos na teoria do equilíbrio geral. Teoria dos Jogos. Econometria. Abordagens heterodoxas: pós-keynesianos, marxistas, institucionalistas e evolucionismo.
DEC736	História do Pensamento Econômico Brasileiro	Pensamento econômico no Império e na Primeira República. O Ciclo Ideológico do Desenvolvimentismo. Pensamento econômico brasileiro de 1964-1980. Pensamento econômico brasileiro 1980-2000.
DEC737	Filosofia da Economia	Ética e ciência econômica. A separação entre a economia positiva e normativa: debates. Ideologia e ciência econômica: neutralidade <i>versus</i> axiologia. Filosofia da ciência e economia. Ética e a prática científica nas ciências sociais e humanas. O debate recente sobre a ética na profissão de economista.
DEC738	Seminário de Desenvolvimento Econômico	Seminários de professores do PPGDE, de pesquisadores externos e outros.
DEC739	Tópicos Avançados em Macroeconomia I	Questões de fronteira em Macroeconomia
DEC740	Tópicos Avançados em Macroeconomia II	Questões de fronteira em Macroeconomia.
DEC741	Tópicos Avançados em Microeconomia I	Questões de fronteira em Microeconomia.
DEC742	Tópicos Avançados em Microeconomia II	Questões de fronteira em Microeconomia.
DEC743	Tópicos Avançados em Desenvolvimento Econômico I	Questões de fronteira em Desenvolvimento Econômico.
DEC744	Tópicos Avançados em Desenvolvimento Econômico II	Questões de fronteira em Desenvolvimento Econômico.
DEC745	Tópicos Avançados em Economia Marxista I	Questões de fronteira em Economia Marxista.
DEC746	Tópicos Avançados em Economia Marxista II	Questões de fronteira em Economia Marxista.
DEC747	Tópicos Avançados em Econometria I	Questões de fronteira em Econometria.
DEC748	Tópicos Avançados em Econometria II	Questões de fronteira em Econometria.
DEC749	Tópicos Avançados em História do Pensamento Econômico I	Questões de fronteira em História do Pensamento Econômico.
DEC750	Tópicos Avançados em História do Pensamento Econômico II	Questões de fronteira em História do Pensamento Econômico.
DEC751	Tópicos Avançados em História Econômica I	Questões de fronteira em História Econômica.
DEC752	Tópicos Avançados em História Econômica II	Questões de fronteira em História Econômica.
DEC753	Tópicos Avançados em Métodos Quantitativos I	Questões de fronteira em Métodos Quantitativos.
DEC754	Tópicos Avançados em Métodos Quantitativos II	Questões de fronteira em Métodos Quantitativos.

DEC755	Estagio de Docência I	Acompanhamento das aulas ministradas pelo professor titular da disciplina com o objetivo de observar aspectos relativos à didática e colaborar com as discussões de temas relativos à aula ministrada. Elaboração de exercícios referentes a conteúdos já transmitidos aos alunos com o objetivo de consolidá-los. Exposição de aulas referentes a temas específicos com o objetivo de transmitir conteúdos importantes e complementares a temas já desenvolvidos pelo professor da disciplina. Aulas de revisão de conteúdos já desenvolvidos. Coordenação de trabalhos em sala de aula desenvolvidos por grupos de alunos. Colaboração na elaboração das provas e na correção das mesmas.
DEC756	Estagio de Docência II	Acompanhamento das aulas ministradas pelo professor titular da disciplina com o objetivo de observar aspectos relativos à didática e colaborar com as discussões de temas relativos à aula ministrada. Elaboração de exercícios referentes a conteúdos já transmitidos aos alunos com o objetivo de consolidá-los. Exposição de aulas referentes a temas específicos com o objetivo de transmitir conteúdos importantes e complementares a temas já desenvolvidos pelo professor da disciplina. Aulas de revisão de conteúdos já desenvolvidos. Coordenação de trabalhos em sala de aula desenvolvidos por grupos de alunos. Colaboração na elaboração das provas e na correção das mesmas.
DEC757	Econometria	Conceitos; modelos econométricos; especificação de modelos econométricos; análise de regressão simples e múltipla; violação das pressuposições básicas do modelo de regressão linear (testes e estimação); equações simultâneas (identificação e métodos de estimação); introdução à análise de séries temporais e séries cointegradas.

Fonte: Portaria nº 09/2012 – PRPPG/UFPR

Corpo Docente

CORPO DOCENTE	
Professor	Qualificações
Armando João Dalla Costa	Pós-Doutor em Economia pela Université de Picardie Jules Verne, Amiens, França (2008). Doutor em História Econômica pela Université de Paris III (Sorbonne Nouvelle, 1997). Mestre em História Econômica pela Universidade Federal do Paraná (UFPR, 1993). Licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Assunção (UniFai, São Paulo, 1978). Professor Adjunto no Departamento de Economia e no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico da Universidade Federal do Paraná. Tem experiência em História Econômica e Economia, atuando em microeconomia, internacionalização das empresas, história de empresas. Tem 11 livros publicados como autor, co-autor ou organizador. Líder do Núcleo de Pesquisa em Economia Empresarial (http://www.empresas.ufpr.br). Coordenador do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Paraná - Gestão 2008-2010. Coordenador do Curso de Especialização em Desenvolvimento Econômico e do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Econômico, ambos ligados ao Departamento de Economia da UFPR. Presidente da ABPHE - Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica - Gestão 2011-2013
Alexandre Porsse	Graduado em Economia pela Universidade Estadual de Maringá (1996), Mestre em Economia pela Universidade Federal da Paraíba (2000) e Doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005). Atualmente trabalha como Professor Adjunto do Departamento de Economia da UFPR. Exerceu o cargo de Secretário Adjunto do Planejamento e Gestão do Governo do Estado do Rio Grande do Sul entre 2009 e 2010 e de Assessor da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul entre 2007 e 2008. Sua principal linha de pesquisa está inserida no campo da Economia Regional, com ênfase no desenvolvimento e aplicação de modelos de equilíbrio geral para análise de políticas econômicas. Seus trabalhos caracterizam-se principalmente pela aplicação das abordagens de insumo-produto e de equilíbrio geral computável para subsidiar o processo de formulação e avaliação de políticas governamentais nas áreas de planejamento econômico regional e política fiscal. Também desenvolve estudos com foco em convergência e desigualdade de renda utilizando técnicas de econometria espacial. Sua agenda de pesquisa recente compreende o estudo dos impactos econômicos da mudança demográfica no Brasil numa perspectiva regional,

	cujo principal objetivo é avaliar as implicações do processo de transição demográfica brasileiro sobre a estrutura produtiva e a dinâmica das regiões no espaço nacional nas próximas décadas.
Armando Vaz Sampaio	Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade de São Paulo (1988) , mestrado em Ciências (Economia Aplicada) pela Universidade de São Paulo (1995) e doutorado em Ciências (Economia Aplicada) pela Universidade de São Paulo (2000) . Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Métodos Quantitativos em Economia.
Claus Magno Germer	Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1966), mestrado em Economia Agrária pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP (1975) e doutorado em Ciência Econômica pela UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas (1995). Atualmente é professor Associado nível IV da Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Teoria Monetária e Financeira, Economia Agrária e Economia Política, atuando principalmente nos seguintes temas: economia marxista, teoria monetária, sistema monetário internacional, economia agrária e método da economia.
Fernando Motta Correia	Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Paraíba (2001). Mestre em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005). Doutor em Economia pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico da Universidade Federal do Paraná (2008) . Atualmente é professor Adjunto II do Departamento de Economia da UFPR onde concentra suas pesquisas na área de Macroeconomia e coordenador dos cursos de Doutorado e Mestrado do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Econômico (PPGDE) da UFPR.
Flavio de Oliveira Gonçalves	Doutor em Economia pela Universidade de Brasília (1995), visitou a Università Cattolica Del Sacro Cuore di Milano (2001 - Doutorado Sanduíche), Scuola Superiore Sant'Anna (2004 - Pós Doutorado) e Università Bocconi (2009). Professor da Universidade Federal do Paraná tem atuado no Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Econômico onde desenvolve suas pesquisas sobre educação, desigualdade, crescimento e inovação.
Francisco Paulo Cipolla	Doutor em Economia pela New School University (1990). Atualmente é professor titular da Universidade Federal do Paraná, atuando principalmente nos seguintes temas: formas de gestão de gestão e remuneração da força de trabalho e economia política da acumulação e crise.
João Basílio Pereima Neto	Professor dedicação exclusiva da UFPR. Doutor e Mestre em Desenvolvimento Econômico pela UFPr. MBA em Estratégia e Gestão Empresarial - CEPPAD/UFPR. Vice-chefe do Departamento de Economia da UFPR e Editor da Revista Economia e Tecnologia (UFPR/TECPAR).
Marcelo Curado	Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) em 1994, mestrado em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1997 e doutorado em Política Econômica pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) em 2001. É professor Associado da Universidade Federal do Paraná. Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico da UFPR (PPGDE-UFPR) no biênio 2002-2004 e chefe do Departamento de Economia entre 2006 e 2007. Atualmente é vice-diretor do Setor de Ciências Sociais Aplicadas É professor dos cursos de Economia Brasileira e Macroeconomia II nos cursos de mestrado e doutorado do PPGDE-UFPR. Tem como linhas de pesquisa básica, a macroeconomia pós-keynesiana, economia brasileira e a história do pensamento econômico brasileiro. Atualmente é pesquisador do programa "Cátedras para o Desenvolvimento" do IPEA/CAPES, estando sob a sua responsabilidade a cátedra "Roberto Simonsen". Em 2012 ganhou o prêmio Economista Paranaense do Ano (categoria Economista Acadêmico), promovido pelo Corecon-PR
Marco Antonio Cavalieri	Possui Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Paraná (2003) e Doutorado em Economia (2008) pelo Cedeplar/UFMG. Foi economista do Gabinete da Presidência do Tribunal de Justiça do Paraná, professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Atualmente é professor adjunto do Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná. Leciona nas graduações de Ciências Econômicas e Administração Pública, na Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico, no Mestrado Profissional em Desenvolvimento Econômico e em especializações da Universidade Federal do Paraná. Seus temas de interesse são história do pensamento econômico, metodologia da economia e administração pública. Sua produção intelectual concentra-se nas áreas de história do pensamento econômico e metodologia da economia. Atualmente é coordenador do curso de graduação em Ciências Econômicas da Universidade Federal do Paraná
Mauricio Vaz Lobo Bittencourt	Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Paraná (1991), mestrado em Economia Agrária pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (1995), mestrado em Economia pela The Ohio State University (2004), e doutorado em Desenvolvimento Econômico e Comércio Internacional pela The Ohio State University (2004). Atualmente é professor adjunto IV no departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná, onde leciona para o curso de graduação em Ciências Econômicas e para a pós-graduação

	em Desenvolvimento Econômico. Tem experiência na área de economia aplicada, com ênfase em Métodos e Modelos Matemáticos, Econométricos e Estatísticos, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de preços, teoria do comércio internacional, modelos de equilíbrio geral computáveis, desigualdade de renda e pobreza.
--	--

Fonte: CNPq – Currículo Lattes - PRPPG/UFPR